

**Companhia de Locação das Américas**  
Informações trimestrais em  
31 de março de 2015

## **Conteúdo**

Comentário de desempenho do trimestre	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	5
Formulário das informações trimestrais	7
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	16
Demonstrações de resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstração do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações trimestrais	21
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	57
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	58

## Comentário de desempenho do trimestre

Demonstração de resultados de forma resumida (em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	1T 15	1T 14	Var.(%)
Receita operacional líquida	173.878	140.556	23,7
Custos de locação e venda de veículos	(129.312)	(104.325)	24,0
Lucro bruto	44.566	36.231	23,0
Despesas operacionais	(14.558)	(13.808)	5,4
Despesas financeiras líquidas	(22.858)	(16.645)	37,3
Lucro antes dos impostos	7.150	5.778	23,7
Imposto de renda e contribuição social	(788)	(829)	-4,9
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>6.362</b>	<b>4.949</b>	<b>28,6</b>

### Receita operacional líquida

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 23,7% representando um acréscimo de R\$33,3 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O aumento do faturamento de locação em R\$ 12,3 milhões (+14,5%) foi fruto de um crescimento de 12,9% na tarifa média e 1,4% no número de diárias. Já com relação à venda de carros para renovação da frota (seminovos), o faturamento alcançou R\$77,3 milhões no 1º trimestre de 2015 ante um faturamento de R\$56,3 milhões no mesmo período do ano anterior. A expansão de R\$ 21,1 milhões na receita de seminovos foi resultado de um volume de venda 19,7% maior, somado a um preço médio do carro vendido 14,9% superior ao registrado no 1º trimestre de 2014.

### Custos de locação e veículos vendidos

Os custos totais de locação e venda de veículos aumentaram R\$25 milhões, saindo de R\$104,3 milhões no 1T14 para R\$129,3 milhões no 1T15. Embora os custos totais tenham aumentado, a sua representatividade em relação à receita operacional líquida se manteve praticamente constante, atingindo 74,4% no 1º trimestre de 2015, valor em linha com os 74,2% registrados no mesmo período do ano anterior. O acréscimo dos custos se deveu, principalmente, à conta de custo de veículos vendidos ter aumentado em R\$19,5 milhões em razão do maior volume de venda citado anteriormente. Adicionalmente, em razão da mudança no valor da frota e sua respectiva composição, houve um acréscimo de R\$4,8 milhões na depreciação dos carros, que passou de R\$18,1 milhões no primeiro trimestre de 2014 para R\$22,9 milhões no primeiro trimestre de 2015.

### Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$0,75 milhão no período de três meses findo em 31 de março de 2015 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em razão do aumento de despesas de vendas, relacionado principalmente a aluguéis de imóveis decorrente da expansão do número de lojas de seminovos, compensado parcialmente pela redução nas despesas gerais e administrativas, fruto da redução de custos fixos e otimização dos processos.

**Despesas financeiras líquidas**

No período de três meses findo em 31 de março de 2015, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$6,2 milhões, totalizando R\$22,9 milhões. O aumento no período das despesas financeiras líquidas reflete, principalmente, o aumento de 30% na dívida líquida média entre os períodos e o fim da contabilização do resultado com operações de hedge, que no 1º trimestre de 2014 gerou um ganho de R\$ 2,6 milhões. A partir do 1º trimestre de 2015 a Companhia passou a adotar o *hedge accounting*, cuja adoção encontra-se detalhada na nota explicativa 15.

**Lucro no trimestre**

A Companhia apresentou lucro líquido no trimestre findo em 31 de março de 2015 no montante de R\$6,4 milhões, ante um lucro líquido de R\$4,9 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2014. Este aumento se deveu principalmente ao aumento de R\$7,6 milhões no lucro operacional, aumento este parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 6,2 milhões nas despesas financeiras líquidas.

A DIRETORIA



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-140 - Belo Horizonte, MG - Brasil  
Caixa Postal 3310  
30130-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Companhia de Locação das Américas  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.410.809	1.367.289
1.01	Ativo Circulante	498.503	447.330
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.034	167.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	138.487	38.801
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	138.487	38.801
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	120.632	35.306
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros a Valor Justo	5.911	3.495
1.01.02.01.05	Instrumentos Financeiros de fluxo de caixa	11.944	0
1.01.03	Contas a Receber	128.924	126.002
1.01.03.01	Clientes	120.889	118.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.035	7.825
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.311	13.278
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.311	13.278
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.827	6.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.920	95.809
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	101.920	95.809
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	101.920	95.809
1.02	Ativo Não Circulante	912.306	919.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.427	16.883
1.02.01.03	Contas a Receber	5.611	6.861
1.02.01.03.01	Clientes	5.611	6.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	302	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.514	10.002
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.115	2.853
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.399	7.149
1.02.02	Investimentos	0	7.931
1.02.02.01	Participações Societárias	0	7.931
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	7.931
1.02.03	Imobilizado	891.888	889.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	891.888	889.824
1.02.04	Intangível	4.991	5.321
1.02.04.01	Intangíveis	4.991	5.321

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.410.809	1.367.289
2.01	Passivo Circulante	226.135	195.257
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.742	3.358
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.742	3.358
2.01.02	Fornecedores	170.765	142.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.765	142.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.789	2.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.789	2.431
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.228	586
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	561	1.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.080	37.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.080	37.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.080	37.869
2.01.05	Outras Obrigações	9.759	9.402
2.01.05.02	Outros	9.759	9.402
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	219	836
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	9.540	8.566
2.02	Passivo Não Circulante	872.367	864.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	852.512	840.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	852.512	840.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	852.512	840.472
2.02.02	Outras Obrigações	0	2.447
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.447
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	2.447
2.02.03	Tributos Diferidos	17.260	18.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.260	18.700
2.02.04	Provisões	2.595	2.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.467
2.03	Patrimônio Líquido	312.307	307.946
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-14.201	-14.201
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.505	4.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.238	2.238
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	-5.906
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	22.868	22.868
2.03.04.01	Reserva Legal	3.367	3.367
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	19.501	19.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.288	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.073	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.878	140.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.312	-104.325
3.03	Resultado Bruto	44.566	36.231
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.558	-13.808
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.112	-6.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.465	-7.605
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19	763
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-396
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.008	22.423
3.06	Resultado Financeiro	-22.858	-16.645
3.06.01	Receitas Financeiras	5.732	15.066
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.590	-31.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.150	5.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-788	-829
3.08.01	Corrente	-2.228	-2.722
3.08.02	Diferido	1.440	1.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.362	4.949
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.362	4.949
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09880	0,07610
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09830	0,07560

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.362	4.949
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.073	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.289	4.949

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.341	15.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.183	105.192
6.01.01.01	Resultado do exercício	6.362	4.949
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	788	829
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	23.752	18.879
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	78.036	58.546
6.01.01.05	Encargos financeiros	27.360	20.348
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	396
6.01.01.07	Provisão para crédito liquidação duvidosa	1.904	1.541
6.01.01.08	Provisão para pagamento baseado em ações	0	215
6.01.01.09	Provisão para redução de valor recuperável	-19	-511
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.842	-90.168
6.01.02.01	Contas a receber	-3.349	-11.427
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.831	-1.799
6.01.02.03	Impostos parcelados	0	-1.628
6.01.02.04	despesas antecipadas	-11.687	-9.275
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	14.993	4.860
6.01.02.07	Outros ativos	5.491	434
6.01.02.08	Fornecedores	-93.543	-72.927
6.01.02.10	Outros passivos	-1.916	1.594
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-99.153	36.546
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-1.540	-1.017
6.02.04	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-97.613	37.563
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.454	-37.989
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.428	0
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.295	-26.662
6.03.03	Distribuição de Juros sobre capital próprio	-3.000	-3.733
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-21.587	-7.594
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75.266	13.581
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.300	124.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.034	138.331

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.074	0	-4.074
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.074	0	-4.074
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.362	2.073	8.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.362	0	6.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.073	2.073
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	22.868	2.288	2.073	312.307

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	215	0	-3.733	0	-3.518
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	215	0	0	0	215
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.733	0	-3.733
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.949	0	4.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.949	0	4.949
5.07	Saldos Finais	299.279	-8.662	13.794	1.216	0	305.627

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	181.271	148.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	183.175	149.189
7.01.02	Outras Receitas	0	388
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.904	-1.541
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.023	-80.872
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-97.212	-77.836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.811	-3.036
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.248	67.164
7.04	Retenções	-23.752	-18.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.752	-18.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.496	48.285
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.949	15.503
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-396
7.06.02	Receitas Financeiras	21.949	15.899
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.445	63.788
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.445	63.788
7.08.01	Pessoal	9.050	9.166
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.022	6.715
7.08.01.02	Benefícios	1.380	1.859
7.08.01.03	F.G.T.S.	648	592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.922	15.558
7.08.02.01	Federais	12.382	11.203
7.08.02.02	Estaduais	5.426	4.268
7.08.02.03	Municipais	114	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.113	34.116
7.08.03.01	Juros	44.806	32.545
7.08.03.02	Aluguéis	1.307	1.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.360	4.948
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.074	3.733
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.286	1.215

## Companhia de Locação das Américas

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/03/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5-a	92.034	167.300	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	39.080	37.869
Outros investimentos, incluindo derivativos	5-b	138.487	38.801	Fornecedores	12	170.765	142.197
Contas a receber de clientes	6	120.889	118.177	Salários, encargos e contribuições sociais		3.742	3.358
Carros em desativação para renovação da frota	7	101.920	95.809	Obrigações tributárias		561	1.845
Impostos a recuperar		19.311	13.278	Imposto a recolher IRPJ/CSLL		2.228	586
Despesas Antecipadas		17.827	6.140	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18-e	9.540	8.566
Outras contas a receber		8.035	7.825	Outras contas a pagar		219	836
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>498.503</b>	<b>447.330</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>226.135</b>	<b>195.257</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	6	5.611	6.861	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	852.512	840.472
Depósitos judiciais	14	7.399	7.149	Provisões	14	2.595	2.467
Outras contas a receber	17	302	20	Outras contas a pagar	17	-	2.447
Ativo não circulante mantido para venda		2.115	2.853	Impostos fiscais diferidos	8	17.260	18.700
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>15.427</b>	<b>16.883</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>872.367</b>	<b>864.086</b>
Investimentos	9	-	7.931	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	10	891.888	889.824	Capital social	18 - a	299.279	299.279
Intangível	11	4.991	5.321	Gastos com emissões de ações	18 - b	(15.038)	(15.038)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>896.879</b>	<b>903.076</b>	Ações em tesouraria	18 - f	(5.906)	(5.906)
<b>Total do ativo</b>		<b>1.410.809</b>	<b>1.367.289</b>	Ajuste de avaliação Patrimonial	18 - h	2.073	-
				Reserva de capital	18 - c	6.743	6.743
				Reservas de lucros	18 - d	22.868	22.868
				Lucros acumulados		2.288	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>312.307</b>	<b>307.946</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>1.098.502</b>	<b>1.059.343</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.410.809</b>	<b>1.367.289</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações de resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto resultado do período por ação)

	Nota	31/03/2015	31/03/2014 Reclassificado
<b>Receita operacional líquida</b>	19	173.878	140.556
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	20	<u>(129.312)</u>	<u>(104.325)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>44.566</b>	<b>36.231</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>			
Vendas	21	(7.112)	(6.570)
Administrativas e gerais	22	(7.465)	(7.605)
Resultado da equivalência patrimonial		-	(396)
Outras receitas operacionais	23	<u>19</u>	<u>763</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>30.008</b>	<b>22.423</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>			
Receitas financeiras	24	5.732	15.066
Despesas financeiras	24	<u>(28.590)</u>	<u>(31.711)</u>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		<b>(22.858)</b>	<b>(16.645)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>7.150</b>	<b>5.778</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	25	(2.228)	(2.722)
Diferido	25	1.440	1.893
<b>Resultado do período</b>		<b><u>6.362</u></b>	<b><u>4.949</u></b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$</b>	27	0,0988	0,0761
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$</b>	27	0,0983	0,0756

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstrações de resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Período de três meses 31/03/2015	Período de três meses 31/03/2014
Resultados do período		6.362	4.949
<b>Resultados Abrangentes</b>			
Outros resultados abrangentes		-	-
<i>Hedge Accounting</i> de fluxo de caixa		(2.073)	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>4.289</b>	<b>4.949</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Companhia de Locação das Américas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas	Legal	Reservas de Investimentos			
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2014</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	-	<b>1.656</b>	<b>4.505</b>	<b>2.127</b>	<b>11.667</b>	-	-	<b>304.196</b>
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	-	4.949	4.949
Opção de compra de ações (nota 21.e)	-	-	-	215	-	-	-	-	-	215
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.733)	(3.733)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	-	<b>1.871</b>	<b>4.505</b>	<b>2.127</b>	<b>11.667</b>	-	<b>1.216</b>	<b>305.627</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2015</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>2.238</b>	<b>4.505</b>	<b>3.367</b>	<b>19.501</b>	-	-	<b>307.946</b>
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	-	6.362	6.362
<b>Resultados abrangentes do período</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge Accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	2.073	-	2.073
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.074)	(4.074)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>299.279</b>	<b>(15.038)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>2.238</b>	<b>4.505</b>	<b>3.367</b>	<b>19.501</b>	<b>2.073</b>	<b>2.288</b>	<b>312.307</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	31/03/2015	31/03/2014 (Reclassificado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período	6.362	4.949
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	788	829
Depreciação e amortização	23.752	18.879
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	78.036	58.546
Provisão de pagamento baseado em ações	-	215
Encargos financeiros sobre financiamentos	27.360	20.348
Equivalência patrimonial	-	396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.904	1.541
Provisão para Contingências	-	-
Provisão para redução de valor recuperável	(19)	(511)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(3.349)	(11.427)
Impostos recuperar	(1.831)	(1.799)
Impostos parcelados	-	(1.628)
Despesas antecipadas	(11.687)	(9.275)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	14.993	4.860
Outros ativos	5.491	434
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(93.543)	(72.927)
Outros passivos	(1.916)	1.594
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>46.341</b>	<b>15.024</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(1.540)	(1.017)
Aquisição de títulos e valores imobiliários	(97.613)	37.563
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(99.153)</b>	<b>36.546</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.428	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.295)	(26.662)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(21.587)	(7.594)
Distribuição de JCP	(3.000)	(3.733)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(22.454)</b>	<b>(37.989)</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(75.266)</b>	<b>13.581</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	167.300	124.750
No fim do período	92.034	138.331
	<b>(75.266)</b>	<b>13.581</b>
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>		
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro		
Derivativos - Hedge	2.073	
FINAME	5.058	
<b>Divulgação suplementar as informações dos fluxos de caixa</b>		
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 10)	112.176	91.990
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(18.633)	(19.063)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	93.543	72.927

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais .

# Companhia de Locação das Américas

## Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas</b>			
Receita bruta deduzida de descontos		183.175	149.189
Outras receitas		-	388
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa		(1.904)	(1.541)
<b>Total das receitas</b>		<b>181.271</b>	<b>148.036</b>
<b>Custos e despesas adquiridos de terceiros:</b>			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.811)	(3.036)
Custos das locações de carros/frotas e dos carros alienados		(14.986)	(19.290)
Custo de venda de veículos		(82.226)	(58.546)
<b>Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros</b>		<b>(100.023)</b>	<b>(80.872)</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>81.248</b>	<b>67.164</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>		<b>(23.752)</b>	<b>(18.879)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>57.496</b>	<b>48.285</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas (Despesas) financeiras		21.949	15.899
Equivalência patrimonial		-	(396)
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>79.445</b>	<b>63.788</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		12.382	11.203
Estaduais		5.426	4.268
Municipais		114	87
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		7.022	6.715
Benefícios		1.380	1.859
FGTS		648	592
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros		44.806	32.545
Aluguéis		1.307	1.571
Outras			
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos e juros sobre o capital próprio		4.074	3.733
Participação dos controladores nos lucros retidos		2.286	1.215
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>		<b>79.445</b>	<b>63.788</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais .

## **Notas explicativas às informações trimestrais**

*(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As informações trimestrais da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2015 consideram as atividades de locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008. Em 07 de janeiro de 2015 a companhia absorveu, por meio de incorporação, o restante da Locarvel Locadora de veículos Ltda, conforme demonstrado na nota explicativa 9.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia está registrada na BM&FBovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Vitória, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá e Brasília.

Em 31 de março de 2015, a frota da Companhia era composta por 30.274 carros (30.424 em 31 de dezembro de 2014). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor's, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras, a nota foi revisada pela Standard & Poor's, e reafirmada em 02 de abril de 2015.

Em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, e/ou atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados da data da aprovação, encerrando-se em 13 de junho de 2015. A aquisição das ações objeto do Programa será realizada por meio de uma ou mais das seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A; (ii) Credit Suisse (Brasil) S.A. - CTVM; (iii) BTG Pactual CTVM S.A; (iv) J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM); e (v) XP Investimentos CCTVM S.A..

Em 17 de julho de 2014, O Conselho de Administração aprovou nossa 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$230.000. As Debêntures têm prazo de vencimento de 6 anos, com carência de 4 anos e serão remuneradas à taxa de CDI+1,70% a.a.. Os recursos líquidos captados serão utilizados para liquidação de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, no montante de R\$160.000, remunerados à taxa de CDI+2,0% a.a., bem como para reforço do capital de giro da Companhia.

## **2 Base de preparação**

### **(a) Apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria Executiva em 23 de março de 2015 e arquivadas na CVM em 24 de março de 2015.

Para as informações trimestrais - ITRs as principais políticas contábeis das Demonstrações financeiras anuais de 2014 apresentadas na nota explicativa 03 (i) - instrumentos financeiros derivativos, incluímos as operações de Hedge Accounting, com o hedge de valor justo e o hedge de fluxo de caixa conforme demonstrado na nota explicativa 15.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2015.

**(b) Consolidação**

Em 07 de janeiro a Companhia realizou a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda, com finalidade de otimizar os processos operacionais, conforme descrito na nota explicativa 9. Devido a inatividade e irrelevância dos valores da empresa Agile Car Ltda, não efetuamos a sua consolidação no período findo de 31 de março de 2015.

31/03/2015	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Total do PL
Agile Car Ltda.	99,999%	12	65	(53)

**3 Reclassificação de saldos contábeis**

Para melhor apresentação das demonstrações financeiras a Companhia reclassificou, na demonstração do Resultado de 31 de março de 2014, da rubrica de despesas administrativas para despesas de vendas o saldo de despesas com funcionários alocados na área de vendas. Adicionalmente, na Demonstrações dos fluxos de caixa foi reclassificado os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais de atividades operacionais para atividades de financiamentos, também para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/03/2014</u>
Conta original	Anteriormente divulgado	Conta de reclassificação	Reclassificado
<b>Resultado - DRE</b>		<b>Resultado - DRE</b>	
Vendas	(5.308)	Vendas	(6.570)
Administrativas e gerais	(8.867)	Administrativas e gerais	(7.605)
<b>Fluxo de caixa</b>		<b>Fluxo de caixa</b>	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	7.430	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	15.024
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	30.395	Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	37.989

**4 Informações por segmento**

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e bancos	1.259	4.465
Aplicações financeiras	90.775	162.835
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>92.034</b>	<b>167.300</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com Compromisso de Revenda remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Nos montantes apresentados para aplicações financeiras há saldos referentes a partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 17.

Na data de apresentação das informações trimestrais não existiam diferenças entre o valor de contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

### (b) Outros investimentos, incluindo derivativos e valores mobiliários

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Títulos e valores mobiliários	120.632	35.306
Instrumentos financeiro a valor justo	5.911	3.495
Instrumentos financeiros de fluxo de caixa	11.944	
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>138.487</b>	<b>38.801</b>

Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a aproximadamente 100% do CDI, que em seu montante foram dadas em garantia para constituição de um fundo de amortização de debentures, conforme nota explicativa 13.

A Companhia possui instrumentos financeiros com a finalidade de proteção, no período de três meses findo em 31 de março de 2015, a Companhia passou a adotar o *hedge accounting*, apresentando na rubrica outros investimentos, incluindo derivativos as variações de marcação a mercado destes instrumentos, que estão segregados em *hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa, conforme descrito na nota explicativa 15.

A exposição da companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 15.

## 6 Contas a receber de clientes

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Locação de veículos	<u>119.419</u>	<u>106.509</u>
Veículos alienados	<u>35.476</u>	<u>37.328</u>
Subtotal	154.895	143.837
(-) Ajuste a valor presente	(573)	(573)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<u>(27.822)</u>	<u>(18.226)</u>
<b>Total</b>	<b><u>126.500</u></b>	<b><u>125.038</u></b>
Circulante	120.889	118.177
Não circulante	5.611	6.861

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 15.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 13,80% a.a, que representa o custo médio ponderado de capital (WACC), aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 03 de outubro de 2017.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes na data do relatório foi:

<b>Faixa</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A vencer	94.876	101.612
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	18.415	13.138
De 61 a 90 dias	3.002	1.834
De 91 a 180 dias	4.994	4.882
Acima de 181 dias	<u>33.608</u>	<u>22.371</u>
<b>Total</b>	<b><u>154.895</u></b>	<b><u>143.837</u></b>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	18.226
Reversão da provisão	(438)
Constituição da provisão	<u>10.034</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b><u>27.822</u></b>

A despesa com a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber por idade de vencimento.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40- Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação e possuem capacidade financeira de liquidar suas obrigações. Também utilizamos práticas de análise de crédito de nossos clientes, anteriores à contratação, e, para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica.

## **7 Carros em desativação para renovação da frota**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Veículos	102.467	96.375
Ajuste a valor realizável líquido	<u>(547)</u>	<u>(566)</u>
<b>Total</b>	<b><u>101.920</u></b>	<b><u>95.809</u></b>

A Companhia mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>566</u>
Reversão da provisão	<u>(19)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b><u>547</u></b>

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidas como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 10.

## 8 Impostos fiscais diferidos

### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

*Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma*

	Ativos		Passivos		Líquido	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.448	5.080	-	-	5.448	5.080
Provisões	1.043	441	-	-	1.043	441
Provisão para perda	141	148	-	-	141	148
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(61.386)	(61.386)	(61.386)	(61.386)
Adesão a Lei 12.973/2014	9.543	8.090	-	-	9.543	8.090
Prejuízo fiscal utilizado Refis	-	(14.359)	-	-	-	(14.359)
Prejuízo fiscal a compensar	27.951	43.286	-	-	27.951	43.286
<b>Impostos ativos (passivos)</b>	<b>44.126</b>	<b>42.686</b>	<b>(61.386)</b>	<b>(61.386)</b>	<b>(17.260)</b>	<b>(18.700)</b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2015
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.080	369	5.449
Provisão para perda ao valor realizável líquido	148	(7)	141
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	(61.386)	-	(61.386)
Provisões	441	602	1.043
Adesão Lei 12.973/2014	8.090	1.452	9.542
Adesão Refis (nota 15)	(14.359)	-	(14.359)
Prejuízo fiscal a compensar	43.286	(976)	42.310
<b>Impostos ativos (passivos)</b>	<b>(18.700)</b>	<b>1.440</b>	<b>(17.260)</b>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A realização de créditos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social relativos a diferenças temporárias e prejuízos fiscais está condicionada a lucratividade e eventos futuros que tornarão os prejuízos fiscais compensáveis e as diferenças temporárias dedutíveis conforme nota explicativa 25.

## **9 Investimentos**

Em Assembleia Geral Extraordinária datada de 07 de janeiro 2015 foi aprovada a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. A Locarvel era uma sociedade limitada integralmente controlada pela Locamerica e ambas exploram, principalmente, atividades de locação de veículos nacionais e importados, com ou sem motorista. O interesse da Companhia é consolidar as suas atividades e patrimônios, bem como simplificar a estrutura organizacional e societária das Sociedades, propiciando, assim, uma redução dos seus respectivos custos administrativos e operacionais, bem como facilitar a unificação, padronização e racionalização da administração das sociedades envolvidas.

A Companhia não reconheceu ganhos ou perdas de equivalência patrimonial no período de três meses findo em 31 de março de 2015 em virtude da incorporação da controlada Locarvel. No período de três meses findo em 31 de março de 2014 a Companhia reconheceu perda de R\$396 de equivalência patrimonial.

A Companhia não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial até 31 de março de 2015 e durante o exercício de 2014.

**Companhia de Locação das Américas**  
 Informações trimestrais em  
 31 de março de 2015

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

<b>31 de março de 2015</b>													
	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>19.998</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>31 de dezembro de 2014</b>													
	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
<b>Controladora</b>													
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	4.231	3.985	8.216	-	129	129	8.087	-	(3.016)	(3.016)	(3.016)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>4.243</u>	<u>3.985</u>	<u>8.228</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>194</u>	<u>8.034</u>	<u>-</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>	<u>(3.018)</u>
<b>31 de março de 2014</b>													
	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
<b>Controladora</b>													
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	7.312	3.618	10.930	195	129	324	10.606	-	(396)	(396)	(396)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	-	-	-
		<u>6.419.997</u>	<u>7.324</u>	<u>3.618</u>	<u>10.942</u>	<u>260</u>	<u>129</u>	<u>389</u>	<u>10.553</u>	<u>-</u>	<u>(396)</u>	<u>(396)</u>	<u>(396)</u>

## Movimentação dos investimentos

	31/03/2015			31/12/2014		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	7.933	(2)	7.931	10.949	-	10.949
Equivalência patrimonial	-			(3.016)	(2)	(3.018)
Registro a pagar no passivo	-	2	2	-	-	-
Reversão de Investimento (incorporação)	(7.933)	-	(7.933)	-	-	-
Saldos no final do período	-	-	-	7.933	(2)	7.931

## 10 Imobilizado

### Movimentação do custo e depreciação

	Carros	Outros imobilizados	Total
<b>Custo</b>			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	992.809	20.724	1.013.533
Adições	112.176	1.370	113.546
Baixas	(1.855)	-	(1.855)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(106.299)	-	(106.299)
Saldos em 31 de março de 2015	996.831	22.094	1.018.925

### Movimentação da depreciação

Saldos em 31 de dezembro de 2014	(118.685)	(5.024)	(123.709)
Depreciação no período	(22.908)	(344)	(23.252)
Baixa	261	-	261
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	19.663	-	19.663
Saldos em 31 de março de 2015	(121.669)	(5.368)	(127.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	874.124	15.700	889.824
Saldos em 31 de março de 2015	875.162	16.726	891.888

### Garantias

Em 31 de março de 2015, veículos com o valor de R\$187.425 (R\$217.068 em 31 de dezembro de 2014) estão sujeitos a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e debêntures.

	31/03/2015	%	31/12/2014	%
Valor veículos frota	875.164		874.124	
Valor veículos venda	101.920		95.809	
<b>Total</b>	<b>977.084</b>	<b>100</b>	<b>969.933</b>	<b>100</b>
Frota alienada	187.425	19	217.068	22

**Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração dos fluxos de caixa**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Depreciação	23.252	18.403
Amortização (nota 12)	500	476
	<b>23.752</b>	<b>18.879</b>

**11 Intangível**

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (*software*) no período findo em 31 de março de 2015 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Software</b>		
Custo	10.903	10.733
Amortização	(6.038)	(5.557)
	4.865	5.176
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Marcas e Patentes</b>		
Custo	363	363
Amortização	(237)	(218)
	126	145
<b>Total Intangível</b>	<b>4.991</b>	<b>5.321</b>

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos.

**12 Fornecedores**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Montadoras	159.588	140.955
Outros	11.177	1.242
	<b>170.765</b>	<b>142.197</b>

Do montante no saldo de montadoras o valor de R\$58.584 em 31 de março de 2015 e R\$ 78.761 em 31 de dezembro de 2014, se refere a títulos, em que as montadoras efetuaram o desconto de tais créditos junto aos bancos.

**13 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 15.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- a. Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- b. Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 26% da rubrica de contas a receber, conforme nota explicativa 6;
- c. Alienação de veículos, conforme nota explicativa 10.

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam: (i) Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis; (ii) Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total; (iii) Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios sem sua devida substituição.

Em 28 de julho de 2014, a Companhia concretizou a 9ª Emissão de Debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de R\$230.000 pelo prazo final de 6 anos. Com a 9ª emissão a Companhia liquidou antecipadamente empréstimo de Capital de Giro no valor de principal de R\$160.000, com vencimento em 2019. As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures, não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos bancários garantidos	16.656	22.309
Capital de giro	421	22
1ª Emissão de debêntures	1.761	1.723
5ª Emissão de debêntures	479	475
7ª Emissão de debêntures	3.220	152
8ª Emissão de debêntures	11.908	3.563
9ª Emissão de debêntures	4.635	9.048
<i>Swap Pré</i>	-	577
<b>Passivo circulante</b>	<b>39.080</b>	<b>37.869</b>
Empréstimos bancários garantidos	68.014	66.420
Capital de giro	73.536	60.000
1ª Emissão de debêntures	124.984	125.000
5ª Emissão de debêntures	34.990	35.000
7ª Emissão de debêntures	99.267	99.052
8ª Emissão de debêntures	223.962	225.000
9ª Emissão de debêntures	227.759	230.000
<b>Passivo não circulante</b>	<b>852.512</b>	<b>840.472</b>
<b>Total</b>	<b>891.592</b>	<b>878.341</b>

Termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

<b>Modalidade</b>	<b>Moeda contratada</b>	<b>Taxa (%)</b>	<b>Ano de venc.</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Capital de Giro	US\$	VC + 2,46% a.a.	2017	73.957	71.347
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 4,65% a.a.	2016	126.745	126.723
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,75% a.a.	2016	35.469	35.475
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	102.487	99.203
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	235.870	228.563
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	232.394	239.048
Finame e outros	R\$	2,50% a 6,00% a.a.	2024	84.670	77.405
Swap Prê	R\$	swap - CDI p tx pré	2015	-	577
				<b>891.592</b>	<b>878.341</b>

### ***Cronograma de amortização da dívida***

<b>Modalidade</b>	<b>Vencimento</b>				
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Até 2024</b>	<b>Total</b>
1ª Emissão de debêntures	1.761	124.984	-	-	126.745
5ª Emissão de debêntures	479	34.990	-	-	35.469
7ª Emissão de debêntures	3.220	9.267	15.000	75.000	102.487
8ª Emissão de debêntures	11.908	8.962	140.000	75.000	235.870
9ª Emissão de debêntures	4.635	-	-	227.759	232.394
Capital de Giro	421	-	73.536	-	73.957
Finame	13.552	12.399	12.460	46.259	84.670
	<b>35.976</b>	<b>190.602</b>	<b>240.996</b>	<b>424.018</b>	<b>891.592</b>

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridos em 2014, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados pela taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

<b>Valor líquido captado</b>	<b>31/03/2015</b>
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.366)
Valor líquido captado	<b>121.634</b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,5% a.a.

5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	<u>(507)</u>
Valor líquido captado	<b><u>34.493</u></b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.
7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	<u>(1.208)</u>
Valor líquido captado	<b><u>98.792</u></b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	<u>(2.515)</u>
Valor líquido captado	<b><u>222.485</u></b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	<u>(3.102)</u>
Valor líquido captado	<b><u>226.898</u></b>
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$501 foram apropriados ao resultado do período até 31 de março de 2015, (R\$440 em 31 de março de 2014). O saldo remanescente será apropriado a proporção:

Ano de 2015	1.457
Ano de 2016	1.290
Ano de 2017 em diante	3.171

***Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)***

A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos, com cláusulas restritivas (“covenants”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, semestrais ou anuais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre, semestre ou ano civil.

As seguintes cláusulas restritivas “covenants” constam nos contratos em aberto em 31 de março de 2015, e foram integralmente alcançadas na data-base:

- a.** Dívida líquida (2)/ EBITDA(1): igual ou inferior a 3,50;
- b.** EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,75;
- c.** Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d.** Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

## Derivativos

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, seis operações de *swaps* (24 e 36 meses), no valor de R\$110.060, que trocam a variação do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$567.906 em operações e estão mensurados a valor justo. Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, demonstrado como segue: nota explicativa 15

Operações	Período (meses)	Juros	Taxas		Accrual			MTM		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Efeito	Ativo	Passivo	Efeito
CDI x Taxa pré	12 a 24 meses	semestrais	100% CDI	10,63% a 11,96%	567.907	(567.597)	310	12.097	(6.529)	5.568

Veja nota explicativa 15 para informações sobre riscos.

## 14 Provisões

A companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.327	140	2.467
Provisões (reversões) registradas durante o período	128	-	128
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>2.455</b>	<b>140</b>	<b>2.595</b>

## Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$7.399 em 31 de março de 2015 (R\$7.294 em 31 de dezembro de 2014).

## Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 31 de março e 2015, no montante total estimado de R\$13.414 (R\$6.960 tributário), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão (em 31 de dezembro de 2014, R\$13.010 (R\$6.546 tributário), e R\$14.125 (R\$6.814 tributário)).

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza trabalhista, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$6.246 (de R\$ 5.765 em 31 de dezembro de 2014), além de outros processos relacionados a causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

## **15 Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros não derivativos**

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de swap de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia designa certos derivativos como:

**(i) Hedge de valor justo:**

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura da exposição as alterações no valor justo, que possam afetar o resultado, referente ao risco de variação cambial da dívida e juros, objeto de designação desse *hedge accounting*. As alterações no valor justo referente ao risco cambial da dívida e juros foram protegidas por meio da contração de uma operação de *Swap* (Instrumento de *hedge*). O derivativo *swap* tem por função trocar o fluxo da dívida inicialmente contratado em variação cambial acrescida de juros por percentual do DI (100%) + Pré-fixado de 1,50%, desta forma o objetivo final dessa estrutura é ter uma dívida que resulte em 100% da taxa DI + Spread de 1,50%.

**(ii) Hedge de fluxo de caixa:**

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida nos outros resultados abrangentes (Ajuste de avaliação patrimonial). São imediatamente reconhecidos no resultado o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva ou quando a operação prevista não possui mais a expectativa de ocorrer. São classificadas como hedge de fluxo de caixa as operações da Companhia contratadas para a troca da variação do CDI (100%) por uma taxa pré-fixada.

<i>Tipo de Hedge</i>	<i>Instr. Financeiro</i>	<i>Natureza dos riscos</i>	<i>Período Fluxo Caixa</i>	<i>%Eficácia</i>	<i>Valor Justo</i>	<i>Ganho/Perda Inst. Hedge</i>	<i>Ganho/Perda Objeto Hedge</i>	<i>Outros Res. Abrangentes</i>
Valor Justo	Sw ap VC + 2,46% X CDI + 1,50%	Flutuação das Taxas de Câmbio	n.a	100%	73.119	11.944	(14.157)	n.a
Fluxo de Caixa	Sw ap CDI (100%) X Pré-Fixada	Variação nas Taxas de Juros	01/04/15 à 02/01/2016	100%	3.940	111	(14.407)	445
Fluxo de Caixa	Sw ap CDI (100%) X Pré-Fixada	Variação nas Taxas de Juros	01/04/15 à 09/03/2018	100%	1.628	(28)	(2.246)	1.628

### **Gerenciamento do risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

#### **(i) Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, onde o maior cliente da Companhia representa 3% das receitas totais do período e 6% do total de contas a receber. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

#### **(ii) Investimentos**

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### *Exposição aos riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e equivalentes de caixa	92.034	167.300
Outras contas a receber	302	20
Outros investimentos, incluindo derivativos e valores mobiliários	138.487	38.801
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	134.535	132.863
<b>Total</b>	<b>365.358</b>	<b>338.984</b>

*Perdas por redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, de R\$27.822 em 31 de março de 2015, respectivamente (R\$18.226 em 31 de dezembro de 2014), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 6.

*Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 365 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo financeiro não derivativo</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.177.981	1.153.488
Fornecedores e outras contas a pagar	170.984	143.033
	<b>1.348.965</b>	<b>1.296.521</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

*Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia*

<b>31 de março de 2015</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses ou menos</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 7 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos financeiros não Derivativos</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	891.592	112.529	85.668	979.784	1.177.981
Fornecedores e outras contas a pagar	170.984	170.984	-	-	170.984
<b>Total</b>	<b>1.062.576</b>	<b>283.513</b>	<b>85.668</b>	<b>979.784</b>	<b>1.348.965</b>

### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

### *Risco de moeda*

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades da Companhia, o Real (R\$), contudo este risco é mitigado com as operações de hedge que troca o efeito da variação cambial por taxa CDI mais spread.

### *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

<b>Valor contábil</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Instrumentos de taxa fixa - CDI		
Ativos financeiros	211.407	198.142
Passivos financeiros	<u>(806.922)</u>	<u>(800.359)</u>
	<b><u>(595.515)</u></b>	<b><u>(602.217)</u></b>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	<u>(84.670)</u>	<u>(77.405)</u>
	<b><u>(84.670)</u></b>	<b><u>(77.405)</u></b>

*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI*

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de março de 2016, será de 13,5%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

*Risco nas taxas de juros*

	<b>31/03/2015 (12 meses adiante)</b>		
	<b>Cenário Provável CDI</b>	<b>Cenário Possível CDI</b>	<b>Cenário Remoto CDI</b>
Taxas efetiva	13,50%	13,50%	13,50%
Taxas CDI conforme cenários	13,50%	16,88%	20,25%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	806.922	806.922	806.922
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (13,5% a.a.)	(108.934)	(108.934)	(108.934)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(108.934)	(136.208)	(163.402)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	27.274	54.468
Efeito líquido no resultado	-	-	-

A Companhia contratou operações de swap junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável no montante de R\$787 milhões conforme evidenciado nas notas explicativas 13 e 15.

*Risco de taxa de câmbio*

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio com *swap* cambial para taxa CDI + 1,5%.

Na data das informações trimestrais de 31 de março de 2015, a exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio era como segue.

<b>Valor contábil</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Instrumentos de taxa cambial</b>	<b>(US\$ 22,556)</b>	<b>(US\$ 22,556)</b>
Passivos financeiros	(60.000)	(60.000)
	<b>(60.000)</b>	<b>(60.000)</b>

No que se refere ao risco de taxas de câmbio, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um cenário provável, o dólar em 31 de março de 2016, será de R\$3,54, gerando a variação de 33% para o contratado. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta de 25% e 50% na cotação do dólar, para passivos financeiros atrelados a taxas cambiais, demonstrado como segue:

**31/03/2015 (12 meses adiante)**

	<b>Cenário Provável VC US</b>	<b>Cenário Possível VC US</b>	<b>Cenário Remoto VC US</b>
Variação do Câmbio	33%	33%	33%
Dólar conforme cenários	33%	41,25%	49,50%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	60.000	60.000	60.000
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (13,5% a.a.)	(19.800)	(19.800)	(19.800)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(19.800)	(24.750)	(29.700)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	4.950	9.900
Efeito líquido no resultado	-	-	-

### *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

*Gestão de capital*

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Total do passivo circulante e não circulante	1.098.502	1.059.343
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(230.521)</u>	<u>(206.101)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>867.981</u> <u>312.307</u>	<u>853.242</u> <u>307.946</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	278%	277%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada da Companhia ao final do período:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(891.592)	(878.341)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>230.521</u>	<u>206.101</u>
Exposição líquida	<u>(661.071)</u>	<u>(672.240)</u>

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas impostas de capital.

A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

*Valor justo*

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**(i) Contas a receber e outros créditos**

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

**(ii) Derivativos**

O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

**(iv) Transações de pagamento baseado em ações**

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

**(v) Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos**

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Equivalentes de caixa	90.775	90.775	162.835	162.835
Outros investimentos, incluindo derivativos	138.487	138.487	38.801	38.801
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber e outros recebíveis	134.535	134.535	132.863	132.863
Partes relacionadas a receber	302	302	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(891.592)	(811.136)	(878.341)	(865.202)
Fornecedores e outras contas a pagar	(170.984)	(170.984)	(143.033)	(143.033)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de março de 2015 (Hierarquia nível 2). A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 15.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

## **16 Hierarquia pelo valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 31 de março de 2015			
	Saldo em 2015	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	90.775		90.775	
Títulos e valores mobiliários	120.632	-	120.632	-
Swap pré	(34)	-	(34)	-

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor justo se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

## 17 Partes relacionadas

### Remuneração do pessoal-chave da administração

No período findo em 31 de março de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$582 (R\$476 em 31 de março de 2014), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014 é como segue:

	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração/benefícios de curto prazo	582	476
Outorga de opções de ações	-	36

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
Valor da maior remuneração	281	263
Valor da menor remuneração	27	95
Valor médio da remuneração	154	179

***Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas***

Veja referências no quadro abaixo:

- a. Controlada da Companhia
- b. Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- c. Parte relacionada por participação relevante.

***Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:***

- Agile Car Locações Ltda. (a) - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) - (i) conforme nota explicativa 9 em 07 de janeiro de 2015 a Locarvel foi incorporada a Locamerica.
- SLR Comercio de Veículos Ltda.(b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos
- Banco Votorantim S.A. (c) - Mantém operação de aplicação financeira no montante de R\$ 72.131 e empréstimo na modalidade Finame no montante de R\$ 1.730 em 31 de março de 2015 e R\$ 1.882 em 2014.
- Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 8.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 12,29% do capital social da Companhia (“Ações Alienadas Fiduciariamente”). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas. Não ocorreram transações entre as Companhias da Companhia no período, sendo os saldos pendentes apresentado conforme a seguir:

As contas em que os montantes estão incluídos são os seguintes:

	<u>Saldo em aberto em</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Partes relacionadas (ativo)	302	20
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	72.131	47.273
Partes relacionadas (passivo)	-	(2.447)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (passivo)	<u>(1.730)</u>	<u>(1.882)</u>
Efeito no resultado	<u>51</u>	<u>3.018</u>

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em termos de mercado, para transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração.

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias. No período não houve operações nem saldos pendentes com a Companhia.

## **18 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O Capital Social da Companhia subscrito e integralizado no montante de R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2014).

Conforme citado na nota explicativa 17, em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 12,29% do capital social da Companhia (“Ações”)

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

### **b. Gastos com emissão de ações**

As despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido.

Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

<b>Gastos com emissões de ações</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, <i>Road-Show</i> e publicações Legais)	7.513	50
<b>Total</b>	<b>15.038</b>	<b>100</b>

A participação dos acionistas no Capital Social da Companhia em 31 de março de 2015 é assim demonstrada:

<b>Acionistas</b>	<b>Composição Acionária</b>			
	<b>31/03/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50	15.292.920	23,50
Free Float (*)	33.096.180	50,86	33.096.180	50,86
<b>Total ações em circulação</b>	<b>63.682.022</b>	<b>97,86</b>	<b>63.682.022</b>	<b>100</b>
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14	1.393.300	2,14
<b>Total</b>	<b>65.075.322</b>	<b>100</b>	<b>65.075.322</b>	<b>100</b>

(\*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa e Valores (*BM&FBOVESPA*)

Conforme citado na nota explicativa 1, em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 31 de março de 2015 foram adquiridas 1.393.300 ações nos junto a *BMF Bovespa* a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

**c. Reserva de capital**

O saldo de R\$4.505 em reserva de capital se refere a ágio na subscrição de ações preferenciais em 2010. O saldo de R\$2.238 refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. No exercício findo em 31 de março de 2015 não tivemos valores reconhecidos no resultado, em 2014 foi reconhecido o montante de R\$582 de capital adicional referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

**d. Reserva de lucros**

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva de investimentos**

É destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária 2015 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração. Em 31 de março de 2015 e 2014 o saldo é de R\$19.501.

- e. **Dividendos**

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no primeiro trimestre de 2015 juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$4.074, líquido de imposto de renda retido na fonte. Vide nota explicativa 18.g

- f. **Pagamentos baseado em ações**

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

***Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)***

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. As opções outorgadas têm limite máximo de 3% das ações do capital social.

O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (vesting).

O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.

A rescisão do contrato de opções, será automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições (vesting) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Em 31 de março de 2015 e 2014 era de 1.492.319 o volume total de opções outorgadas e não exercidas equivalente equivalentes a 2,29% do total de ações do nosso capital naquelas datas.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até 31 de março de 2015:

	31/03/2015							
	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/2012	23/02/12 Plano II - Programa I	23/02/12 Plano II - Programa II	01/11/12 Plano II - Programa III	01/11/12 Plano II - Programa IV
<b>Data da outorga</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano I</b>				
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início dos planos	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	47.994	-	-	88.000	-
Quantidade de opções com direito prescrito	101.593	-	236.404	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	34.165	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções em circulação no final do exercício	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções exercíveis no final do período	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Preço de exercício em 31/03/2015	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27
Valor da opção <sup>(*)</sup> <sup>(**)</sup>	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03
Prazo médio remanescente	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	1,2 (anos)	2,4 (anos)	0,42 (ano)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação <sup>(**)</sup>	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24
Efeitos no resultado do exercício:								
Outorga de opções de ações (despesas incorridas) R\$ mil	63	55	25	57	54	22	94	212

(\*) Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

(a) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

### g. Juros sobre o capital próprio

A Companhia provisionou juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março de 2015, no montante líquido de R\$3.653, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de março de 2015 a saber:

<b>Individual</b>			
<b>Data da aprovação</b>	<b>Valor total pago</b>	<b>Valor por ação (em R\$)</b>	<b>Data da posição acionária</b>
23/03/2015	3.653	0,05735908	24/03/2014
<b>Total</b>	<b>3.653</b>		

**h. Ajuste de avaliação Patrimonial**

A Companhia reconheceu em 31 de março de 2015, outros resultados abrangentes no valor de R\$ 2.073 referente a operação de hedge accounting conforme descrito na nota explicativa 15.

**19 Receita operacional líquida**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014.

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receita Bruta	192.847	153.696
Descontos e Cancelamentos	(9.067)	(4.507)
Impostos sobre locação	<u>(9.902)</u>	<u>(8.633)</u>
<b>Receita Operacional</b>	<b>173.878</b>	<b>140.556</b>

A composição da receita líquida por categoria significativa é como segue:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Locação de veículos	106.443	92.921
Venda de veículos	77.337	56.268
Impostos sobre locação	<u>(9.902)</u>	<u>(8.633)</u>
<b>Total</b>	<b><u>173.878</u></b>	<b><u>140.556</u></b>

A Companhia não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

**20 Custo de locação e venda de veículos**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Custo dos veículos vendidos	(78.036)	(58.546)
Custos de manutenção	(32.522)	(29.210)
Custos com depreciação	(22.908)	(18.092)
Custo com pessoal	(4.198)	(4.374)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	<u>8.352</u>	<u>5.897</u>
<b>Total</b>	<b><u>(129.312)</u></b>	<b><u>(104.325)</u></b>

**21 Despesas com vendas**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b> <b>(Reclassificado)</b>
Salários e Encargos	(2.414)	(2.693)
Comissões	(548)	(375)
Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.904)	(1.541)
Aluguéis de imóveis e outros	<u>(2.246)</u>	<u>(1.961)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(7.112)</u></b>	<b><u>(6.570)</u></b>

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

## 22 Despesas administrativas e gerais

	31/03/2015	31/03/2014 (Reclassificado)
Despesas gerais	(2.691)	(3.016)
Despesas tributárias	(328)	(322)
Depreciação/Amortização	(844)	(787)
Despesas com pessoal	(3.602)	(3.480)
<b>Total</b>	<b>(7.465)</b>	<b>(7.605)</b>

## 23 Outras receitas operacionais

	31/03/2015	31/03/2014
Reversão de provisão fiscal	19	511
Outros	-	252
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>763</b>

## 24 Receitas e despesas financeiras

<b>Receitas financeiras</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Juros de clientes	273	364
Juros aplicações financeiras	5.281	3.456
Swap	84	10.903
Outras receitas financeiras	94	343
<b>Subtotal</b>	<b>5.732</b>	<b>15.066</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Despesas bancárias	(732)	(1.038)
Juros sobre financiamento	(27.360)	(20.348)
Swap	-	(9.268)
Outras despesas financeiras	(498)	(1.057)
<b>Subtotal</b>	<b>(28.590)</b>	<b>(31.711)</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(22.858)</b>	<b>(16.645)</b>

Conforme informado na nota explicativa 15, a Companhia passou a adotar o *hedge accounting*, apresentando assim efeito líquido destas operações na linha de swap do resultado o que explica a variação entre 31 de março 2015 e 2014.

## 25 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Resultado antes dos impostos	7.150	5.778
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(2.431)	(1.965)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(396)
Juros sobre capital próprio	1.385	1.269
Outros Líquido	258	263
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(788)	(829)
Corrente	(2.228)	(2.722)
Diferido	1.440	1.893
Alíquota efetiva	11%	14%

## 26 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 13.

## 27 Resultado diluído por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível os acionistas controladores da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, podem ser demonstrados no quadro abaixo:

	<b>31/03/2015</b>			
	<b>Básico Ordinárias</b>	<b>Diluído Ordinárias</b>	<b>Básico Total</b>	<b>Diluído Total</b>
Resultado líquido			6.362	6.362
Quantidade de ações no início do período	65.075.322	65.375.286	65.075.322	65.375.286
<b>Total de ações em 31/03/2015</b>	<b>65.075.322</b>	<b>65.375.286</b>	<b>65.075.322</b>	<b>65.375.286</b>
Média ponderada de ações ordinárias	64.388.659	64.688.623	64.388.659	64.688.623
Resultado por ação básico	-	-	0,0988	-
Resultado por ação diluído	-	-	-	0,0983

### Resultado por ação

O lucro diluído por ação em 31 de março de 2015 foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias no montante de R\$ 6.362. (R\$ 4.949 em 31 de março de 2014), conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	6.362	-	6362	4.949	-	4.949
Efeito diluidor das opções de ações	(6)	-	(6)	(10)	-	(10)
Serviços Futuros	(1.185)	-	(1.185)	(2.109)	-	(2.109)
<b>Total</b>	<b>5.171</b>	<b>-</b>	<b>5.171</b>	<b>2.830</b>	<b>-</b>	<b>2.830</b>

### Média ponderada de ações

<i>Em milhares de ações</i>	31/03/2015	31/03/2014
Média ponderada de ações ordinárias (básico)	64.389	65.075
Efeito das opções de ações	300	357
<b>Total</b>	<b>64.689</b>	<b>65.432</b>

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ações, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

## 28 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos	RS
Operacionais Veículos	1.717.749
Danos Materiais	1.825.000
Danos Corporais	1.825.000

## 29 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

### **30 Eventos subsequentes**

Conforme mencionado na nota explicativa 1, em 02 de abril de 2015 a Companhia teve seu ratings (brA) reafirmado pela Standard & Poor's, em 15 de abril de 2015 os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões de dívida secured da Companhia referente a 1º e 5º emissão foram elevados em um degrau, sendo agora superiores aos respectivos ratings de crédito do emissor, passando de (brA) para (brA+), reduzindo assim o Spread destas emissões.

Na AGO realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a imputação ao dividendo obrigatório, conforme proposto pela Administração da Companhia, dos montantes distribuídos a título de juros sobre o capital próprio sobre o lucro do exercício, declarados nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 19 de março de 2014, 17 de junho de 2014, 26 de setembro de 2014 e 13 de janeiro de 2015. Consequentemente, a provisão do dividendos mínimos obrigatórios registrada em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 5.886 será revertida e destinada para complemento da reserva de investimentos.

**Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias.**

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2015.

Luis Fernando M. Porto - Presidente

José Carlos Wollenweber Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

\* \* \*

Luis Fernando M. Porto  
Presidente

José Carlos Wollenweber Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alder Rodrigues Barbosa  
Contador Responsável  
CRC-MG 075.295/O-4